

EFEITOS DA NEUROESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA (TENS CONVENCIONAL) COMO TRATAMENTO COADJUVANTE DA ENDOMETRIOSE

Thainá Nunes Fernandes do NASCIMENTO¹

Laiza ELOI²

Juliana Cristina RODRIGUES³

Máira Daniéla dos SANTOS⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A genitália feminina é classificada em duas respectivas bases funcionais: primária e secundária. Uma vez havendo disfunções hormonais, a mulher está sujeita a endometriose, definida como a presença ectópica de tecido endometrial em distintos lugares, principalmente na cavidade pélvica. Essa disfunção afeta 6% a 10% das mulheres na faixa etária de 30 a 40 anos, e um modo de atenuar a dor e contribuir no tratamento da patologia apresentada seria fazer o uso da Neuroestimulação Elétrica Transcutânea (TENS). **OBJETIVO:** Descrever os mecanismos fisiopatológicos da endometriose, e assim salientar a importância da Neuroestimulação Elétrica Transcutânea (TENS convencional), como tratamento coadjuvante. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, nos sites de busca Google Acadêmico e SCIELO datados de 2002 a 2014. **RESULTADO:** Vários autores comprovam a eficácia da Neuroestimulação Elétrica Transcutânea (TENS) no tratamento da endometriose, pois além de promover benefícios como o alívio da dor crônica e aguda, o aparelho é uma modalidade terapêutica não invasiva, que não apresenta efeitos colaterais ou interações medicamentosas. **CONCLUSÃO:** Com o estudo pôde-se observar que à fisioterapia destaca-se como um recurso promissor no tratamento coadjuvante da endometriose, uma vez que utiliza a Neuroestimulação Elétrica Transcutânea (TENS convencional) como um dos seus métodos terapêuticos, fácil manejo, promovendo alívio da dor causada pela patologia apresentada neste estudo.

Palavras-chave: Endometriose. Neuroestimulação elétrica. Fisioterapia transcutânea.

¹ thainanunes.13@gmail.com

² laiza_salette@hotmail.com

³ juliana.cr@outlook.com

⁴ mairacupsantos@hotmail.com